ISSN: 2358-8829

A CEGUEIRA TEÓRICA DO DISCENTE: APRENDIZADO EXPERIENCIAL E RECONHECIMENTO TARDIO NA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Willian Bernardes Carvalho [1]

RESUMO

A curricularização da extensão no ensino superior brasileiro reconfigura a prática docente e expõe uma dificuldade recorrente do estudante: reconhecer, no momento da ação, o saber teórico que mobiliza na prática. Este relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter analítico-reflexivo, examina esse fenômeno a partir de uma vivência docente desenvolvida ao longo de cinco semestres letivos em um curso superior de Gastronomia, articulando a observação participante do docente-autor à análise agregada de relatórios extensionistas produzidos pelos grupos de estudantes. O objetivo é compreender como a extensão desloca o papel docente da transmissão para a mediação e a mentoria, e como se manifesta a dificuldade discente de reconhecer a teoria aplicada. Nomeia-se cegueira teórica a não percepção, pelo estudante, do conhecimento teórico que sustenta sua própria prática durante a ação, e examina-se seu reverso, o reconhecimento tardio, compreendido como contraface possível, porém não automática, do fenômeno. A leitura dos relatórios indica que esse reconhecimento, quando ocorre, é minoritário e tende a emergir de forma reflexa, sobretudo no registro das impressões da comunidade atendida, enquanto muitos estudantes permanecem na dimensão afetiva da experiência sem captar o conteúdo mobilizado. Cabe ao docente, por meio de mediação atenta e personalizada, tornar explícito o conteúdo ao longo do processo. A formação gastronômica, por seu caráter tácito e de alta carga cognitiva, revela-se um caso particularmente nítido para a observação do fenômeno, com implicações para a docência na educação superior.

Palavras-chave: Curricularização da extensão, Ensino de Gastronomia, Aprendizagem experiencial, Mediação docente, Cegueira teórica.

[1] Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás , professorwilliancarvalho@gmail.com.